

A INOVAÇÃO SOCIAL NOS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP

Palavras-Chave: inovação social, extensão universitária, FCA

Autores:

Renan Mateus Gomes [FCA-Unicamp]

Prof. Dr. Rafael de Brito Dias (orientador) [FCA-Unicamp]

INTRODUÇÃO:

Tecnologia Social (“TS”) é um tema que adquire uma forte importância à medida que se evidenciam as falhas da tecnologia convencional e da lógica de mercado em resolver os problemas de grupos sociais em contextos específicos. Até a consolidação do conceito, processo abordado neste trabalho, as formas “prévias” da TS se apresentavam como soluções adaptadas do Primeiro Mundo para problemas do Terceiro Mundo, que logo se mostraram ineficientes como regra geral. Hoje, a força da TS consiste em observar o ambiente e atores que o constituem, trazendo o público-alvo como agente ativo na construção da solução, o que produz algo necessariamente único.

Dentre as possíveis formas atuais de manifestação da Inovação Social, a fronteira da TS, uma das notáveis é no contexto universitário, especificamente na Extensão. É neste pé, o mais desvalorizado institucionalmente pelas IES, que o corpo discente encontra as condições necessárias para desenvolver a inovação com apoio e segurança, de modo a produzir ferramentas únicas, aplicadas ao contexto a que eles mesmos se propõem a atuar.

O presente trabalho se dedica a estudar o caso específico da Inovação Social na extensão universitária desenvolvida pelas organizações estudantis da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, Campus II de Limeira. Por ser um campus com uma proposta de transversalidade de assuntos e com cursos diversos de graduação e pós-graduação, o “caldo” para a Inovação Social se apresenta com as especialidades que se discutem na pesquisa.

METODOLOGIA:

Dado que os dois temas que o projeto se propõe a estudar (A TS e a Extensão), de forma interseccional, têm naturezas distintas, foi importante, em um primeiro momento, reunir a bibliografia de modo a estudar as origens e evoluções dos conceitos, tal como também as efetivas e potenciais áreas de convergência entre si.

No front da Tecnologia Social, foi feito um levantamento bibliográfico que desse conta das diferentes concepções e caminhos que a TS traçou e ainda está trilhando na construção do tema. A maturação do termo não é algo trivial e nem somente introdutório no estudo pois ele também faz parte do processo posterior de seleção das atividades que irão se enquadrar no objeto de estudo, assim como também compreender as

características que também se aproximam mais de outros conceitos periféricos como a Tecnologia Apropriada ou até mesmo da Tecnologia Convencional. Além disso, a noção histórica trouxe a visão de que os novos entendimentos das questões sociais dão os caminhos para a atuação da TSs.

Ainda dentro deste tema, foi feito um levantamento bibliográfico que abordou a realidade da TS no Brasil, que passa necessariamente em estudar a criação da Rede de Tecnologia Social, traçando o contexto histórico e mapeando os atores envolvidos na construção do ambiente de debate no assunto. A Rede, eventualmente, se desmembra em outras frentes e perde espaço como política pública nos governos Dilma II, Temer e Bolsonaro.

Já no assunto da Extensão Universitária, o processo de formação do tripé universitário tal como conhecemos hoje mostra como a Extensão vem por último para fechar um ciclo de aplicabilidade do Ensino e da Pesquisa na comunidade em que as instituições superiores estão inseridas. A Extensão é um espaço criado, conquistado e pertencente principalmente dos discentes, portanto, é um espaço também de testes e aprendizados, mas que podem não ter resultados perenes por conta da alta rotatividade dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

É possível observar os elementos necessários para perceber o ambiente de criação de Inovação Social no contexto extensionista da Faculdade de Ciências Aplicadas. Entender o processo de criação de um “caldo” inovativo permite analisar as demasiadas formas que isso pode tomar e as potencialidades para soluções definitivas da comunidade, em seu sentido amplo, que circunda a Universidade.

Por conta da pandemia da Covid-19, a pesquisa junto às organizações estudantis foi prejudicada e ainda se encontra em fase de finalização, porém já pode colher resultados quanto às formas variadas da TS que mencionamos.

CONCLUSÕES:

O debate aqui proposto pela pesquisa tem como objetivo primeiro iluminar a Inovação Social onde ela, de fato, está ocorrendo. A partir do reconhecimento de suas práticas, as ferramentas para que ela possa ser fundamentada, seja por meio do acúmulo de técnicas já utilizadas, seja pelo real investimento institucional e da sociedade, estarão mais disponíveis.

A Universidade é um espaço onde permite-se a “tentativa e erro”, pressuposto para a prática científica e da inovação. Nossa pesquisa identifica, em um caso específico, essa prática acontecendo com várias nuances e desdobramentos que um ambiente de pluralidade e transversalidade acadêmica pode proporcionar.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. **Dimensões e espaços da inovação social**. Finisterra, v. 41, n. 81, 2006.

BACHMANN, Adriana Maria Reiter. **Extensão universitária e inovação social: estudo em uma universidade pública municipal**. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 7, n. 1, p. 447-466, 2018.

BAUMGARTEN, Maíra. **Tecnologias sociais e inovação social**. Cattani AD, Holzmann L, organizadores. Dicionário de trabalho e tecnologia. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 302-304, 2006.

BIGNETTI, Luiz Paulo. **As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa**. Ciências Sociais Unisinos, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

DAGNINO, Renato. **Como é a universidade que o Brasil precisa?**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 20, n. 2, p. 293-333, 2015.

FREITAS, Carlos Cesar Garcia; SEGATTO, Andrea Paula. **Ciência, tecnologia e sociedade pelo olhar da Tecnologia Social: um estudo a partir da Teoria Crítica da Tecnologia**. Cadernos EBAPE. BR, v. 12, n. 2, p. 302-320, 2014.

JACINTO, Maicon José et al. **Contribuições para entender a extensão universitária em uma faculdade de Ciências Aplicadas**. 2017.